

Brasileira é a primeira mulher eleita para a Direção Geral da Iarc **Notícias**

Postado em: 24/05/2018 14:20

A médica brasileira Elisabete Weiderpass Vainio acaba de ser a primeira mulher eleita como diretora-geral da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês). Além disso, é a primeira vez que a América Latina tem representante no cargo, que até então vinha sendo ocupado por homens oriundos de países desenvolvidos desde a criação da Agência, em 1965. A Iarc é parte da Organização Mundial da Saúde (OMS) e tem como missão coordenar e conduzir pesquisas sobre as causas do câncer humano e acerca do desenvolvimento de estratégias para o controle da doença. A diretora-geral foi eleita para um mandato de cinco anos, a partir de janeiro de 2019.

A brasileira de Santo André (SP) graduou-se em Medicina e é mestre em Epidemiologia pela Universidade de Pelotas (RS), e é PhD em Epidemiologia do Câncer, pelo Karolinska Institutet, de Estocolmo, na Suécia, onde, atualmente, é professora do Departamento de Epidemiologia Médica e Bioestatística. É pesquisadora sênior e chefe do Departamento de Pesquisa do Instituto de Pesquisa de Base Populacional de Câncer, pesquisadora do Registro de Câncer de Oslo, Noruega, e no Samfundet Folkhälsan em Helsinki, Finlândia. É também professora de Epidemiologia Médica na Universidade da Noruega. Desde 2015, ela é membro do Comitê Científico da Iarc. As pesquisas de Elisabete Weiderpass estão centradas nos fatores etiológicos (estudo das causas) de cânceres em mulheres.

A candidatura de Elisabete Weiderpass, que também possui as nacionalidades sueca e finlandesa, foi apoiada por países como Brasil (INCA), Suécia, França e Noruega. O resultado da eleição foi anunciado no último dia 17, em Lyon, na França. Na última etapa, ela venceu candidatos da Suécia, Japão, Alemanha e Austrália. “Estou muito feliz por ter sido escolhida como a próxima diretora da agência, e estou ansiosa para trazer minha experiência para a Iarc e contribuir para seu importante trabalho”, diz a doutora Elisabete. No próximo ano, ela assume em lugar do atual diretor, Christopher Wild, no cargo desde 2009.

Fonte: Instituto Nacional do Câncer (Inca)